

Boa parte da dívida foi desviada

RIO
AGÊNCIA ESTADO

Cerca de 18% da dívida externa brasileira, ou algo em torno de US\$ 18 bilhões a US\$ 20 bilhões, jamais entrou no Brasil, por "malversação de recursos", segundo afirmou ontem o chefe da Divisão de Balanço de Pagamentos do Banco Central, Luiz Paulo Gião, em debate com técnicos e executivos de diversas empresas estatais no Rio. Ele acrescentou que, ainda assim, o Brasil foi um dos países que melhor proveito tiraram dos recursos externos, na época de grande liquidez internacional. Ele fez essa afirmação durante o seminário sobre a dívida externa promovido pela Seplan.

Segundo Luiz Paulo Gião, a mal-

versação de recursos captados e que jamais entraram no país tomador foi muito maior, por exemplo, na Argentina, onde o desvio atingiu a 50% da dívida, e na Colômbia, com nada menos do que 90%. Esses dados, disse o técnico do BC, baseiam-se até em informações de corporações internacionais como o Morgan, o BIS e até mesmo a CIA, órgão da inteligência norte-americana.

"É triste verificar que muitas burradas foram feitas para se obter recursos, uns míseros dólares, a fim de fechar o balanço de pagamentos", disse ainda o técnico do BC. Ele deixou claro que considera importante o aspecto moral do endividamento externo nos últimos anos e exemplificou, sem citar nomes: "Tomamos US\$ 800 milhões junto ao governo

francês, sendo US\$ 200 milhões em moeda e o resto em equipamentos para cuja utilização nem sequer havia projetos elaborados e que estão apodrecendo nos portos nacionais e internacionais". Segundo Gião, embora esses problemas ligados à dívida externa não tenham validade como argumento na mesa de negociações com os banqueiros, "estão sendo levados pelo ministro da Fazenda, Dílson Funaro, ao conhecimento da comunidade financeira".

Gião criticou também o desperdício de recursos externos pelo Brasil em "Castelões no Maranhão e na compra de jogadores de futebol com operações-63". E acrescentou: "Boa parte da dívida correspondia a verdadeiros programas de sheiks da Arábia".